

ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016  
REALIZADA EM QUATRO DE MARÇO DE 2015.

No dia quatro do mês de março de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 4ª reunião – biênio 14/16; 2 – Apresentação sobre o SIGOR: Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – Seção de Gerenciamento de Resíduos – SEGRESI; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIEDI, SEAS, SECULT, SECID, ACS, ABES, COMEB. Foram justificadas as ausências de: SETUR, UNISANTOS, IMA. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Perguntou se seria necessária a leitura da ata que foi enviada por e-mail para leitura prévia e se estavam de acordo com os registros, com o que todos concordaram. A secretária informou que também fora enviada a ata de dezembro, com pequenas alterações em termos técnicos, solicitadas pela SEDURB. O presidente inverteu a ordem dos itens da pauta e iniciou com os Comunicados da Secretaria. A secretária informou que haverá dois eventos, com parceria da SEMAM. Um, em parceria com a SEDUC, dia 20 de março, dentro da Programação da Semana da Água, com caminhada no entorno das escolas, para o qual todos estão convidados. Horário e local não foram informados e serão enviados posteriormente. E o Instituto Mar Azul convida a todos a um *Clean Up Day* que será realizado dia 22 de março, com concentração no canal 5 a partir das 8h e saída às 9h. Informações detalhadas já foram enviadas pela secretária no dia 27 de fevereiro. O presidente apresentou o palestrante, o engenheiro industrial, Sr. Pierre Seone, inspetor ambiental na SEMAM, que explicará o funcionamento do novo Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos. Ele agradeceu e explicou que este mecanismo de controle visa evitar descarte irregular. Segundo as Leis Federal e Municipal, o aumento da reciclagem e da reutilização é progressivo e, de acordo com a legislação, a responsabilidade deve ser compartilhada, utilizando-se a logística reversa. Na Secretaria de Meio Ambiente, a Seção de Resíduos Sólidos – SEGRESI -, onde trabalha com uma equipe reduzida, resolve a maioria dos problemas. Os que não são, passam para a fiscalização. O maior objetivo, tanto dos planos como do SIGOR, é estabelecer quem são os geradores e transportadores. O serviço tem sido realizado na SEGRESI desde 2013, com aumento substancial de demanda. Em 2014 foram 521 pedidos e até fevereiro deste ano, 60. Além disso, muitos processos chegam apenas com a apresentação, sem o programa de qualidade técnica, sobre os quais instruem os engenheiros, arquitetos, geradores de resíduos da área da construção civil a formulá-lo. Lembrou que o serviço de coleta municipal é semanal e o Cata-treco, por meio de agendamento, recolhe até 1,00m³ ou 200 kg e, mesmo assim, há pessoas que escolhem depositar nas ruas e mostrou fotos sobre descarte irregular. Ressaltou que este é um processo de integração entre vários setores e este é o momento de informar sobre o funcionamento. Sra. Andrezza/UNIFESP perguntou o que impacta mais e Sr. Pierre respondeu que os municípios com as pequenas reformas, que depositam os resíduos aos finais de semana, à noite, são muitas variáveis que dificultam a fiscalização. Atualmente utilizam, inclusive, o recurso do *Whats App* e quando alguém visualiza uma pessoa retirando sacos de rafia com resíduos de construção civil em local público, são avisados por meio deste. O grupo é reduzido, com apenas um inspetor na rua, Sr. André Leandro, e o trabalho é incessante. Solicitou colaboração, que corresponde à integração citada anteriormente. Sra. Lucy lembrou sobre a necessidade de instruir os carrinheiros e Sra. Cláudia Giglio ressaltou que todos os anos a SEMAM participa do cadastramento com palestras e instruções e a resposta deles é que não transportam resíduos de reformas. Sr. Pierre explicou que o SIGOR é uma

parceria entre o governo estadual e a Prefeitura de Santos, e consiste em um gerenciamento online da geração à destinação final, passando pelo transporte. A SEMAM tem discutido linhas de corte do sistema integrado com a CETESB desde 2013, para que seja o mais eficaz possível. Há participação de outras secretarias e da CET, da qual aguardam o cadastro das transportadoras. Agradeceu ao Sr. Alexandre da SEFIN pela colaboração. Explicou que o processo se inicia pelo cadastramento da obra e ao final emitem uma declaração de que o serviço foi concluído. O módulo transporte é o mais complexo, pois há transportadoras que não possuem alvará. Os módulos trabalham simultaneamente – Gerador, Transportador, Destino. Sr. Renato/CET informou que as caçambas continuam sendo cadastradas pela CET, mas os caminhões não há como saber. Sr. Pierre disse que esteve em reunião com Sra. Patrícia, que a metodologia ainda está sendo construída e convidou Sr. Renato a se reunir para a desenvolverem. Este agradeceu e convidará também Sra. Patrícia. Sr. Pierre informou que as ações integradas também acontecem dentro da SEMAM, com a Seção de Licenciamento, SELAM, representada pelo Sr. Luís Otávio, de Fiscalização, SEFISCAM, Educação Ambiental, representada pela Sra. Cláudia Giglio. Apresentou a equipe da SEGRESI, agradeceu e informou o telefone, 3226-8087, no 6º andar do edifício da PRODESAN. Sr. Alexandre/OAB perguntou se há acompanhamento posterior do sistema de reciclagem e citou que em São Paulo há incentivos fiscais. Sr. Pierre informou que está em construção e, mais uma vez, precisam de ações integradas com o Conselho e demais colaboradores. O presidente sugeriu a criação de um fórum participativo e lembrou que na gestão do prof. Fabião havia a proposta de ecopontos na cidade. Sr. Pierre disse que, de acordo com a lei nº 792/2013, o poder público deve incentivar a criação de locais para triagem. O objetivo é incentivar a utilização de resíduos nas obras públicas e a função do SIGOR é criar um banco de dados sobre movimentação da construção civil na região e, assim, poderão monitorar com mais eficiência. Sr. Ademar sugeriu a criação de uma bolsa de resíduos. Sr. Ibrahim/Fórum da Cidadania sugeriu implantação de equipamento para processar este tipo de resíduo no Sítio das Neves. Sr. Ademar lembrou que se trata de uma empresa particular, Terrestre. Foi apresentada solicitação de encaminhamento dos recursos do ICMS verde, ainda não utilizados e que poderiam ser direcionados para os catadores. Sr. Pierre sugeriu que, com a colaboração de outros técnicos, sejam elaboradas políticas públicas a serem levadas ao Secretário e este trazer ao Conselho para apreciação. Informou-se que nenhum veículo transportador pode levar algo sem identificar origem e destino, não é preciso criar fiscalização extra, essa estrutura existente pode ser utilizada. E que as sugestões deveriam ser metropolitanas, estes resíduos não são lixo, assim forneceriam matéria prima à iniciativa privada. Sr. Jaime sugeriu novo concurso para fiscais. Sr. Pierre explicou que a SEMAM recebe estimativa de prazo pelo Plano de Gerenciamento, com parecer técnico da SIEDI, que autoriza ou não para o início da obra e a fiscaliza e o construtor apresenta relatório de destinação. Não havendo nenhuma objeção, ele recebe declaração de habite-se. É um processo jovem, com 2 anos, e mais de mil pareceres que não gerarão impacto significativo, lembrando que o funcionário Sr. André Leandro os monitora sozinho. Sra. Paula /FMO indagou se não seria o caso de uma ação metropolitana, já que outras cidades utilizam o aterro, localizado em Santos. E que a sociedade civil, o Sindicato dos Síndicos sejam melhor informados sobre como agir quanto às reformas. Sr. Pierre concordou, lembrando que mais ideias são aproveitadas na medida em que o processo amadurece e estão sendo discutidas desde janeiro. Sr. Ivanilson, engenheiro ambiental, comentou que a Politécnica, desde 2007, atendendo à resolução CONAMA nº 307/2002, desenvolveu um sistema de gerenciamento, e que deu certo quando a fiscalização conseguiu responsabilizar o gerador, na área do mangue, onde as palafitas são aterradas com resíduo da construção civil. O CADE fiscaliza as indústrias com comprovante ao final do processo, que é o objetivo do SIGOR. Sr. Pierre esclareceu que o SIGOR fornecerá as informações online,

mas que já existem desde 2013 na SEMAM. Sr. Ivanilson ressaltou que Santos está na frente, poucas cidades apresentam as metas que já foram alcançadas aqui. Sr. Dionísio falou sobre o exemplo de Belo Horizonte, onde utilizaram os resíduos para fabricar sarjetas, calçadas, etc. e propôs que a visitem. E que os construtores deveriam ter máquinas para beneficiar os resíduos. Sra. Lucy achou interessante o fórum de debates e gostaria de mais informações sobre o movimento dos catadores e a logística reversa dos grandes empresários. Nas licitações, deveria haver cláusula para as empresas vencedoras utilizarem entulho também. Sr. Alexandre/OAB informou que em recente decisão, a Natura foi multada por não acompanhar até o final da cadeia e quem incitou foi a Sociedade Civil. Sr. Bandini/Defesa Civil disse que é um assunto complexo, requer apoio, que esta reunião não apresentou muitas contribuições. Sr. Pierre discordou, e solicita que enviem mais. Comparou o trabalho atual com a brincadeira de circo, de girar os pratos em cima de bastões. Ainda há ausência de diagnóstico, mas vai ao encontro das ações integradas citadas e as contribuições serão levadas ao Secretário Luciano e darão frutos. Convidou Sr. Bandini para conhecer a SEGRESI. O presidente esclareceu que esta foi uma solicitação do Sr. Fábio Boturão/ASS sobre o Plano de Gerenciamento. Sr. Dionísio sugeriu que os empreiteiros financiem. Sr. Ibrahim sugeriu que o Projeto de Uso e Ocupação do Solo deveria ser discutido no âmbito deste conselho, com contrapartidas sociais, minimizando estes problemas. Sra. Greicilene/SEDURB informou que a proposta de alteração da lei de ordenamento do uso e da ocupação do solo da área insular foi apresentada no CMDU, onde o COMDEMA tem acento. Explicou ainda que, no momento, esta minuta está sendo avaliada pelos conselheiros para a posterior apresentação de propostas que, se aprovadas pelo plenário, serão incluídas na minuta que será apresentada à comunidade em geral por meio de Audiências Públicas. Aproveitou para informar que a próxima reunião do CMDU está marcada para 25 de março e que, como informado pela secretaria do COMDEMA, a minuta da proposta de alteração da LUOS está disponível no site da Prefeitura, em Legislação Urbanística. Quanto à questão dos impactos produzidos por grandes empreendimentos, ressaltou que a preocupação com a qualidade ambiental permeia toda a proposta de alteração da LUOS e destacou, como exemplo, a proposta de estabelecer a necessidade de pagamento de contrapartida financeira, a Outorga Onerosa, para a construção de novos empreendimentos no intuito de minimizar a sobrecarga causada na infraestrutura e equipamentos urbanos. Citou também a Lei que instituiu o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV (LC 793/13), explicando que a referida norma determina a necessidade de apresentação de medidas mitigadoras e compensatórias para empreendimentos nela especificados. Entre os Assuntos Gerais, o presidente reiterou a apresentação sobre o Município Verde Azul ao Secretário. Sr. Ibrahim solicitou explicações sobre o objetivo da transferência da coordenadoria de paisagismo e áreas verdes da SEMAM para os Serviços Públicos e a questão será enviada ao departamento responsável. Sr. Jaime solicitou que o assunto de hoje, SIGOR, seja apresentado em 6 meses, para observarem o progresso. Sobre o retorno do Projeto Albatroz, a secretária informou que não houve sucesso nas tentativas de contato. Sr. Paulo Marco/SEMAM citou que este é um momento histórico, em que a remodelação trouxe o Orquidário e o Aquário para a gerência do Meio Ambiente. Sra. Lucy lembrou que efetuar reforma administrativa por decreto é ilegal, com o qual há funcionários aturdidos. Sr. Dionísio informou e entregou lista com 56 árvores com raízes cimentadas, para o qual serão tomadas providências. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA Ademar Salgosa Júnior.

ADEMAR SALGOSA JÚNIOR  
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária